

PLANO DE TRABALHO

EDITAL:

EDIÇÃO IOMO:

Ou

DISPENSA DE CHAMAMENTO PÚBLICO

☒

NOME DO PROJETO: Serviço Socioassistencial para atendimento de pessoas com deficiência e suas famílias

TIPO DE PARCERIA:

COLABORAÇÃO

☒

FOMENTO

☐

1

RAZÃO SOCIAL DA OSC PROPONENTE: Associação Pestalozzi de Osasco

LOCAL DE ATENDIMENTO

UNIDADE	ENDEREÇO	QTE DE ATENDIDOS
Sede	Rua Dionísio Bizarro, 415	120

I – DADOS CADASTRAIS

1.1. DADOS DA PROPONENTE

Nome: Associação Pestalozzi de Osasco
CNPJ: 51.437.861.0001/72 Inscrição Municipal: 15289
Endereço: Rua Dionísio Bizarro, 415
Bairro: Jardim Ester
Município: Osasco U.F.: São Paulo CEP: 06036-060
Telefone: (11) 3682-2158
E-mail: gestao@pestalozziosasco.org.br
Número Inscrição no Conselho: 01/2009
Identificar o Conselho: Conselho Municipal de Assistência Social
Vigência: 30/04/2025
Número de Registro no CMDCA: 3.12.163
Vigência: 03/11/2025

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL DA PROPONENTE:

Nome: Elisabeth Veiga de Souza Saldanha
CPF: 067.911.988-42 RG: 5.508.608-1 Órgão Expedidor: SSP/SP
Endereço: Rua 69, casa 86
Bairro: Parque Continental Município: Osasco CEP: 06020-140
Telefone: (11) 99932-8737
E-mail: saldanhaelisabeth@gmail.com

2

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ATIVIDADE

Nome: Rafaela Aparecida Araujo Parducci
CPF: 370.631.458-43 RG: 42.790.273-3 Órgão Expedidor: SSP/SP
Formação Profissional: Assistente Social
Número registro no Conselho de Classe: CRESS 41.887 9ª Região
Endereço: Rua: Itacema, 217 – Apto. 31
Bairro: Itaim Bibi CEP: 04530-050
Município: São Paulo
Telefone: (11) 979690128
E-mail: coordenacao@pestalozziosasco.org.br

II – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC CONTENDO BREVE RESUMO DE SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

A Associação Pestalozzi de Osasco é uma entidade certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social que, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, oferta programas, projetos e serviços de proteção social especial, de média complexidade, para pessoas com deficiência intelectual, de 14 a 59 anos e 11 meses de idade, e suas famílias. A instituição, ainda, tem forte atuação na defesa de direitos estabelecidos para a pessoa com deficiência intelectual e no assessoramento, com projetos voltados à sensibilização de profissionais da rede pública e privada de ensino e de colaboradores de empresas, com vistas a promover a inclusão social da pessoa com deficiência intelectual e a convivência com a diversidade.

A história da Associação Pestalozzi de Osasco, com 42 anos de existência, está ligada à história de Agatha Maria d'Angelo. Com formação em Serviço Social e larga experiência no atendimento a crianças com deficiência intelectual, “Dona” Agatha, como era conhecida, em 09 de agosto de 1982, com o apoio de um grupo de senhoras do município, fundou a Sociedade Pestalozzi de Osasco. Na ocasião de sua fundação, a comunidade necessitava de oficinas especializadas no atendimento de adolescentes, jovens e adultos, com deficiência intelectual. Por isso, a Pestalozzi de Osasco criou um Centro de Reabilitação para atender a pessoa com deficiência intelectual, a partir dos 14 anos de idade. O Centro de Reabilitação funcionava, no início, em uma única sala cedida pelo presidente do grupo dos escoteiros. Logo, se tornou grande a demanda para o atendimento desta população e o governo municipal passou a auxiliar, em parte, no estabelecimento e na manutenção da Pestalozzi de Osasco.

Em janeiro de 2004, em adequação ao novo Código Civil e seguindo orientações da Federação Nacional das Associações Pestalozzi (FENAPESTALOZZI), as Sociedades Pestalozzi passaram à denominação de Associações Pestalozzi. Com a eleição da diretoria e conselhos para o biênio 2003/2005, a Associação deu início a um processo de profissionalização da sua gestão. Desde então, foi implantada uma política de mais investimentos em áreas como comunicação e marketing, captação de recursos e na formação continuada dos profissionais. Ao mesmo tempo, foram realizados esforços no sentido de ampliar a capacidade de atendimento, diversificar e melhorar a qualidade dos serviços e implantar processos de avaliação de resultados.

Em agosto de 2007, quando completou 25 anos de atividades no município, a Pestalozzi de Osasco apresentou à comunidade um Projeto de Construção de sua futura sede e lançou a pedra fundamental em terreno localizado no Jardim Ester, cedido em regime de comodato pela Prefeitura do Município. A construção foi finalizada e, em 09 de agosto de 2011, data em que a instituição completou 29 anos, a Pestalozzi de Osasco inaugurou o Centro de Educação para o Trabalho “Ágatha Maria d'Angelo. Ao longo desse período, a Pestalozzi de Osasco consolidou sua experiência na promoção da inclusão social da pessoa com deficiência intelectual, com forte atuação na sua qualificação social e profissional e na criação de oportunidades de inserção no mercado formal de trabalho. Ainda, promove,

articula e participa de cursos, seminários, eventos, conselhos e movimentos com foco na valorização da pessoa com deficiência e na garantia de seus direitos. No ano de 2021, a Pestalozzi de Osasco conquistou duas certificações por ser uma organização que possui boas práticas em transparência e gestão; o selo Phomenta e o Selo Doar. Todo o trabalho desenvolvido está fundamentado na garantia dos direitos à acolhida, à convivência familiar e comunitária, ao lazer, ao trabalho e ao exercício da cidadania. A Pestalozzi de Osasco tem por princípio a crença no potencial da pessoa com deficiência intelectual para o trabalho e no poder de transformação da sociedade para garantir a equidade e os direitos da pessoa com deficiência.

III – OBJETO DA PARCERIA

Oferta de serviço socioassistencial para atendimento de pessoas com deficiência e suas famílias

IV – PÚBLICO-ALVO

- a) Faixa Etária: adolescentes, jovens e adultos, com idade entre 14 anos e 59 anos e 11 meses.
- b) Caracterização: adolescentes, jovens e adultos, com deficiência intelectual e múltipla, de ambos os sexos, e suas famílias, em situação de vulnerabilidade social, com renda familiar variável, residentes no município de Osasco, que convivem com variadas situações de risco por violação de direitos e a necessidade da oferta de atividades que promovam o aprimoramento dos cuidados pessoais e a aquisição de autonomia, o desenvolvimento pessoal e social e o fortalecimento de vínculos familiar e grupal.

4

V – DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA, DEVENDO SER DEMONSTRADO NEXO COM A ATIVIDADE, COM O PROJETO E COM AS METAS A SEREM ATINGIDAS

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2022), Osasco é o 6º município mais populoso do Estado de São Paulo, tendo registrado 728.615 habitantes e densidade demográfica de 11.217,4 habitantes por quilômetro quadrado. Da população total, 78% possui 15 anos de idade, ou mais, e 60% forma a população economicamente ativa (PEA). Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 122.765,64. Na comparação com outros municípios do estado, Osasco ficava nas posições 19 de 645, e na posição 132 de 5570 entre todos os municípios do país. Ainda, segundo dados do IBGE 2022, na questão do trabalho, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 3,9 salários mínimos, com um total de pessoal ocupado de 232.878 pessoas, totalizando 31,96% de população ocupada. Por outro lado, os dados do IBGE 2022 também indicam que 32,8% da população apresentava rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo, percentual este que aponta para a presença de um índice significativo de desigualdade social no município. O Estudo de Vulnerabilidades Sociais do Município de Osasco, elaborado pelo

Departamento de Gestão do SUAS, da Secretaria de Assistência Social, de outubro de 2024, procurou analisar e mapear as vulnerabilidades sociais do município de Osasco, a partir dos dados do Cadastro Único (CadÚnico), com o intuito de identificar as áreas de maior fragilidade social e subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas mais eficazes de combate à pobreza e para a garantia de direitos sociais às populações vulnerabilizadas. De acordo com esse estudo, 262.875 pessoas estavam cadastradas no CadÚnico em março de 2024, o que corresponde a 36,08% da população do município estimada pelo IBGE 2022. Considerando que o Programa Bolsa Família atende famílias em situação de pobreza, caracterizada pela renda familiar per capita mensal de até R\$ 218,00, denominada linha de pobreza, o estudo indica que do total de pessoas cadastradas no CadÚnico, a maior concentração de pessoas estava na faixa da “pobreza”, com 113.838 pessoas (renda per capita de 0 até R\$ 218,00), 61.211 pessoas se encontravam na faixa de “baixa renda” (entre R\$ 218 e R\$ 660,00 per capita) e 113.838 pessoas estavam “fora da faixa de renda” (acima R\$ 660,00 per capita). Os usuários dos serviços ofertados pela instituição são oriundos destas famílias, sofrendo todas as consequências dessa condição de grande vulnerabilidade social, que tende a se agravar em função da presença da deficiência. Quando considerada a incidência de pessoas com deficiência entre os cadastrados na base de dados do CadÚnico de 2024, o estudo da Secretaria de Assistência Social de Osasco, revela que existiam 5.880 famílias com pessoas com deficiência cadastradas, representando 5,52% do total de famílias inscritas. Ainda, de acordo com o estudo, estavam cadastradas 13.552 pessoas com deficiência, ou 5,16% do total de pessoas inscritas. Do total de 13.552 pessoas com deficiência cadastradas, 6.067 pessoas residiam na região norte (44,77%), 7.485 pessoas residiam na região sul (55,23%) e 47,85 % eram beneficiárias do BPC. Ainda, do total de 13.552 pessoas com deficiência cadastradas no CadÚnico, 4.430 possuíam deficiência intelectual e 362 possuíam Síndrome de Down. Em relação à vulnerabilidade das pessoas com deficiência no município, o estudo revela que 5.577 pessoas com deficiência não recebem cuidados permanentes, 8.000 pessoas recebem cuidados apenas da família, apenas 305 pessoas são atendidas em instituições e 213 pessoas recebem cuidados especializados. Esse contingente de pessoas necessita, portanto, da oferta de serviços socioassistenciais que estimulem a participação social da pessoa com deficiência e promovam o desenvolvimento de competências necessárias para que esta possa viver a vida adulta com autonomia e ter acesso aos seus direitos.

De acordo com a Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, “Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras podem obstruir a sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. A inclusão social das pessoas com deficiência requer, portanto, uma transformação estrutural que reconheça as suas potencialidades e garanta o acesso a direitos fundamentais como saúde, educação, trabalho e lazer.

No Brasil, o reconhecimento legal dos direitos das pessoas com deficiência foi reforçado pela ratificação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, com status de emenda constitucional, além de políticas públicas específicas, como o Plano

Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver sem Limite, lançado pelo Governo Federal em 2011. No entanto, a realidade enfrentada por esse público ainda é marcada por barreiras atitudinais, sociais e econômicas que limitam o pleno exercício de sua cidadania. Este contingente de pessoas necessita da oferta de serviços socioassistenciais que estimulem a participação social da pessoa com deficiência e promovam o desenvolvimento de competências necessárias para que possa viver a vida adulta com autonomia, conforme estabelecido no Artigo 3º da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.

VI – PRAZO PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Data de início: mês 1

Data de término: mês 12

VII – VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

R\$ 604.800,00

VIII – DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL DA PARCERIA

Ofertar serviço especializado para adolescentes, jovens e adultos, com deficiência intelectual e múltipla, e suas famílias, que apresentem algum grau de dependência e que tiveram suas limitações agravadas por violação de direitos, as quais aumentam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

IX a XI – DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS, RESULTADOS ESPERADOS, METAS, INDICADORES E MEIOS DE AFERIÇÕES

OE	Objetivo Específico (VII)	Resultado Esperado (IX)	Meta (X)	Quantidade	Unidade de Medida	Indicadores (XI)	Meios de aferição (XI)	Periodicidade
1	Aumentar a autonomia da pessoa com deficiência intelectual e múltipla para a superação das barreiras e das situações violadoras de direitos que contribuem para intensificação da dependência.	Ofertar atendimento prioritário a usuários com deficiência intelectual e múltipla, com direitos violados, por procura espontânea ou encaminhados pela rede socioassistencial pública ou privada.	Ofertar para os usuários do serviço atividades em grupo como Autonomia, Informática, Letramento, Musicoterapia e Atividades Físicas e Recreativas, Fórum de Usuários, Grupo de Autodefensoria	120	usuário	Número de usuários que participaram das atividades em grupo.	Relação Nominal; Lista de frequência; Fotos.	Mensal
2	Desenvolver sentimentos de pertinência/pertencimento ao grupo social (família, comunidade, colegas), de modo a prevenir a segregação/isolamento social e a assegurar o direito à Convivência Familiar e Comunitária.	Assegurar o atendimento à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, e sua família, para diminuir a segregação	Ofertar e/ou promover a participação dos usuários em atividades em conjunto com a família e/ou a comunidade como, por	120	usuário	Número de usuários que participaram das atividades com a família e/ou com a comunidade.	Lista de frequência; Fotos.	Mensal

		/isolamento social e assegurar o seu direito à convivência familiar e comunitária.	exemplo, Bloco de Carnaval de Rua, Exposição Percursos, Conferências Municipais, Eventos da instituição (Arraiá e Festival Sabores da Diferença).					
3	Fortalecer o papel protetivo da família, prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia da pessoa com deficiência	Realizar ações pautadas no reconhecimento do potencial da família e do cuidador para reduzir a sua sobrecarga e favorecer a aceitação e a valorização do potencial da pessoa com deficiência intelectual.	Ofertar atendimento psicossocial para usuários e seus familiares.	120	usuário	Número de atendimentos realizados.	Prontuário dos usuários; Controle de atendimentos.	Mensal
4	Promover o acesso à informação sobre o direito a benefícios, programas de transferências de renda	Direcionar as vagas a usuários residentes em Osasco para	Realizar reuniões socioassistenciais para pais e/ou	120	Pais e/ou responsáveis	Número de pais e/ou responsáveis que	Lista de frequência; Fotos.	Mensal

	e outros serviços socioassistenciais das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.	incluir a pessoa com deficiência intelectual e múltipla, e seus familiares, na rede de proteção social do município.	responsáveis por usuários.			participaram das reuniões.		
--	--	--	----------------------------	--	--	----------------------------	--	--

XII – AÇÕES/ ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS PARA O ALCANCE DAS METAS, DOS OBJETIVOS E DOS RESULTADOS ESPERADOS DA PARCERIA

XIII – PRAZO PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES E PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS

Objetivos Específicos (OE)	XII - AÇÕES A SEREM EXECUTADAS (A)		XIII - PRAZO DE EXECUÇÃO	
			Início	Término
OE 1	A1OE1 – Realizar triagem social e psicológica (análise de dados para admissibilidade no serviço)		Mês 01	Mês 12
Indicador	Descrição		Previsto Total	% para aferição de atingimento
Número de triagens realizadas	Número de triagens social e psicológica realizadas		24	Entre 80% e 100%
OE 1	A2OE1 – Elaborar instrumentais de controle de frequência e monitorar a frequência dos usuários nas atividades		Mês 01	Mês 12
Indicador	Descrição		Previsto Total	% para aferição de atingimento

Número de instrumentais de controle de frequência elaborados	Elaborar mensalmente instrumentais de controle e monitoramento da frequência dos usuários nas atividades ofertadas	180	Entre 90%	e 100%
OE 1	A3OE1 – Planejar e ofertar atividades para usuários	Mês 01	Mês 12	
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Número de atividades ofertadas	Ofertar para os usuários atividades em grupo como Autonomia, Informática, Letramento, Musicoterapia e Atividades Físicas e Recreativas, Fórum de Usuários	6	Entre 90%	e 100%
OE 1	A4OE1 – Realizar reuniões da equipe técnica com os educadores e cuidadores sociais	Mês 01	Mês 12	
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Número de reuniões realizadas com educadores sociais e cuidadores sociais	Ofertar espaço semanal para realização de reuniões com educadores sociais e cuidadores sociais	96	Entre 70%	e 100%
OE 1	A5OE1 – Oferecer oportunidades de capacitação para técnicos, educadores e demais trabalhadores para qualificar a oferta do serviço.	Mês 01	Mês 12	
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Número de capacitações ofertadas	Ofertar e incentivar os colaboradores na busca da formação e qualificação constante.	12	Entre 80%	e 100%

OE 2	A1OE2 – Planejar e ofertar atividades que envolvam a participação conjunta de usuários, familiares e/ ou comunidade.	Mês 01	Mês 12
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento
Número de atividades realizadas em conjunto	Participação dos usuários em atividades em grupo e/ou com a família e a comunidade como por exemplo, bloco de Carnaval de Rua, Exposição Percursos, Conferências Municipais, Eventos da instituição (Arraiá e Festival Sabores da Diferença)	4	Entre 90% e 100%
OE 2	A2OE2 – Elaborar instrumentais de controle de frequência e monitorar frequência de usuários, familiares e/ou comunidade nas atividades.	Mês 01	Mês 12
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento
Número de instrumentais elaborados e frequência monitorada nas atividades em conjunto.	Elaborar instrumentais de controle e monitoramento da frequência dos usuários, familiares e/ou comunidade nas atividades em conjunto	4	Entre 90% e 100%
OE 3	A1OE3 – Oferecer acolhida/escuta qualificada para usuários e/ou seus responsáveis	Mês 01	Mês 12
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento
Número de atendimentos realizados	Ofertar espaço de acolhida e/ou escuta qualificada para os 120 atendidos no serviço socioassistencial bem como para suas famílias	240	Entre 70% e 100%
OE 3	A2OE3 – Realizar encaminhamentos para a rede de serviços públicos e privados	Mês 01	Mês 12

Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Número de encaminhamentos realizados	Manter atualizadas informações sobre a rede de serviços públicos e privados afim de fazer os encaminhamentos necessários	24	Entre 70%	e 100%
OE 3	A3OE3 – Realizar visitas domiciliares, sempre que necessário	Mês 01	Mês 12	
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Número de visitas realizadas	Realizar visitas domiciliares, sempre que necessário	12	Entre 70%	e 100%
OE 3	A4OE3 – Elaborar e monitorar o Plano de Atendimento Individual e Familiar	Mês 01	Mês 12	
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Número de planos de atendimentos individual e familiar elaborados e monitorados	Realizar a elaboração e o monitoramento do PIA dos atendidos no serviço socioassistencial.	120	Entre 70%	e 100%
OE 3	A5OE3 – Promover/participar de encontros/ reuniões/ eventos com a rede socioassistencial, com demais atores do Sistema de garantia de Direito e com órgãos de controle social	Mês 01	Mês 12	
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Número de participantes em encontros/ reuniões/ eventos com a rede	Promover e participar de encontros, reuniões, eventos com a rede socioassistencial, com demais atores do Sistema de garantia de Direito e com órgãos de controle social	12	Entre 70%	e 100%

socioassistencial, com demais atores do Sistema de Garantia de Direito e com órgãos de controle social.				
OE 4	A1OE4 – Planejar e realizar reuniões socioassistenciais com familiares	Mês 01	Mês 12	
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Número de reuniões planejadas e realizadas	Planejar, realizar e monitorar as reuniões socioassistenciais com as famílias	12	Entre 70%	e 100%
OE 4	A2OE4 – Elaborar e manter atualizada planilha de controle do acesso dos usuários e familiares aos serviços e direito	Mês 01	Mês 12	
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Numero de planilhas de informação sobre usuários e familiares que acessam serviços e direitos	Elaborar e manter atualizada planilha com informações sobre os acessos dos usuários e familiares outros serviços e a direito.	1	Entre 90%	e 100%

XIV – FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES, IDENTIFICANDO A METODOLOGIA A SER APLICADA

As pessoas que procuram o serviço são recebidas pelo técnico do serviço social para avaliação da demanda e apresentação da instituição e do serviço. Em seguida, em função da falta de vagas para atender a todos que necessitam do atendimento, os candidatos que têm perfil para o serviço ficam em lista de espera até que surja a possibilidade de ingresso. No momento que existe a vaga, o candidato passa pela avaliação psicológica. Caberá ao serviço social e ao serviço de psicologia realizar entrevistas para avaliar os candidatos que pretendem ingressar no serviço e indicar as atividades que estes deverão realizar e a sua frequência, ou, se for o caso, realizar encaminhamentos para outros serviços. Ainda, caberá ao serviço social e ao serviço de psicologia avaliar e encaminhar para atendimento especializado os usuários que necessitarem de algum tipo de tratamento individual, acolher e orientar os familiares, individualmente. O serviço será desenvolvido por meio da oferta de atividades que visam o desenvolvimento pessoal e social da pessoa com deficiência intelectual, sob a orientação de equipe técnica e educadores sociais qualificados. Os usuários poderão participar de atividades como musicoterapia, autonomia, letramento, informática, horticultura, atividades físicas e recreativas, atividades culturais e de lazer, além de atividades que promovam o acesso a serviços essenciais à vida diária. Também será ofertado para todos os usuários um espaço de discussão e escuta qualificada, denominado “Fórum de Usuários”, com vistas a qualificar a participação dos mesmos, de forma que possam discutir, refletir e opinar sobre os serviços oferecidos pela instituição, bem como, sobre questões que envolvem a participação da pessoa com deficiência na sociedade. O profissional que coordena o “Fórum” tem a função de promover também uma reflexão acerca de aspectos relacionados à inclusão da pessoa com deficiência intelectual no mundo do trabalho, bem como, de suscitar nos participantes questionamentos em relação às suas escolhas pessoais e responsabilidades, convocando-os a assumir posição mais madura e implicando-os em seus próprios atos. A frequência dos usuários nas atividades oferecidas pelo serviço será em apenas um período (manhã ou tarde), 2 vezes por semana, com carga horária semanal de 8 horas. No tempo restante, os usuários poderão participar de outros projetos que corroborem com os objetivos do serviço e contribuam com seu desenvolvimento pessoal, social e profissional. A instituição oferecerá ao menos 01 refeição (lanche) para todos os usuários, sendo que, alguns usuários poderão fazer até 02 refeições no período (lanche e almoço), o que deverá implicar em gastos significativos com alimentação de boa qualidade. Os responsáveis pelos usuários, assim como os familiares que convivem com os mesmos, terão à sua disposição, mensalmente, espaço grupal de escuta qualificada para reflexão sobre as relações com a pessoa com deficiência, além de orientações sobre a garantia dos direitos da pessoa com deficiência e exercício da cidadania. Os educadores deverão contar ao menos com um horário

semanal de 50 minutos para planejamento das atividades, além de um horário semanal com os técnicos para orientação, discussão de casos e avaliação do trabalho realizado. Semanalmente, ainda, haverá reunião dos técnicos e, mensalmente, toda a equipe deverá se reunir com o coordenador técnico e/ou com o gestor executivo para alinhamento das ações e discussão de questões pertinentes ao serviço. Os registros de monitoramento e avaliação dos usuários serão feitos em prontuários individuais, que deverão conter documentos pessoais, entrevista social, avaliação psicológica, relatórios individuais. Anualmente, será realizada uma pesquisa de satisfação que será aplicada tanto com os usuários do serviço, quanto com os seus responsáveis.

Cronograma de atividades

	Segundas e Quintas	✓ Terças e Quartas	Sexta-feira
8h00 as 12h00	✓ Atividade de Autonomia ✓ Atividade física e recreativa ✓ Atividade de Informática ✓ Atividade de Letramento ✓ Fórum de usuários ✓ Lanche ✓ Serviços administrativos ✓ Atendimento psicossocial ✓ Visita domiciliar (quando necessário) ✓ Triagem (de acordo com a demanda) ✓ Reunião de técnicos com educadores ✓ Reunião de rede (quando necessário)	✓ Atividade de Autonomia ✓ Atividade física e recreativa ✓ Atividade de Informática ✓ Atividade de Letramento ✓ Musicoterapia ✓ Fórum de usuários ✓ Lanche ✓ Serviços administrativos ✓ Atendimento psicossocial ✓ Visita domiciliar (quando necessário) ✓ Triagem (de acordo com a demanda) ✓ Reunião de rede (quando necessário)	✓ Serviços administrativos ✓ Atendimento psicossocial ✓ Visita domiciliar (quando necessário) ✓ Triagem (de acordo com a demanda) ✓ Reunião de rede (quando necessário) ✓ Reunião socioassistencial com famílias (toda terceira sexta-feira do mês)
12h00 as 13h00	✓ Almoço ✓ Serviços administrativos	✓ Almoço ✓ Serviços administrativos	✓ Almoço ✓ Serviços administrativos
13h00 as 18h00	✓ Atividade de Autonomia ✓ Atividade física e recreativa ✓ Atividade de Informática ✓ Atividade de Letramento ✓ Fórum de usuários ✓ Lanche ✓ Serviços administrativos ✓ Atendimento psicossocial ✓ Visita domiciliar (quando necessário)	✓ Atividade de Autonomia ✓ Atividade física e recreativa ✓ Atividade de Informática ✓ Atividade de Letramento ✓ Musicoterapia ✓ Fórum de usuários ✓ Lanche ✓ Serviços administrativos ✓ Atendimento psicossocial ✓ Visita domiciliar (quando necessário)	✓ Serviços administrativos ✓ Atendimento psicossocial ✓ Visita domiciliar (quando necessário) ✓ Triagem (de acordo com a demanda) ✓ Reunião de rede (quando necessário) ✓ Reunião de técnicos ✓ Reunião socioassistencial com famílias (toda terceira sexta-feira do mês)

✓	Triagem (de acordo com a demanda)	✓	Triagem (de acordo com a demanda)	
✓	Reunião de técnicos com educadores	✓	Reunião de rede (quando necessário)	
✓	Reunião de rede (quando necessário)			

Obs: ainda, durante o ano, são realizadas atividades como: Bloco de Carnaval de Rua, Festa de Final de Ano ds Usuários e Exposição Percusos.

XV – MÉTODO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS ESTABELECIDAS

O QUE SERÁ AVALIADO?	COMO? (QUAL O MÉTODO OU A ATIVIDADE DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO)	QUANDO/ PERIODICIDADE	QUEM PARTICIPA?	RESPONSÁVEL/ CARGO
Número de usuários com deficiência intelectual	Elaboração e Monitoramento do Plano de Atendimento Individual e Familiar	Sempre que for incluído novo usuário	Assistente Social, Psicólogo, Educadores e Coordenador de Projetos	Coordenador do Serviço
	Laudo médico/Triagem social e psicológica	Sempre que for incluído novo usuário	Assistente Social e Psicólogo	Coordenador do Serviço
	Lista nominal	Mensalmente	Assistente Social	Coordenador do Serviço
Número de usuários que utilizam o serviço sem	Declaração de gratuidade do serviço	Sempre que for incluído novo usuário	Assistente Social	Coordenador do Serviço

nenhum custo financeiro	Lista nominal	Mensalmente	Assistente Social	Coordenador do Serviço
Número de atividades e ações realizadas em conformidade com as normativas vigentes e exigências indicadas no Termo de Referência	Relatórios Quadrimestrais	Quadrimestralmente	Assistente Social, Psicólogo, Educadores e Coordenador de Projetos	Coordenador do Serviço
	Folha de frequência	Mensalmente	Educador Social e Assistente Social	Coordenador do Serviço
	Pesquisa de satisfação	Anualmente	Assistente Social, Psicólogo, Educadores e Coordenador de Projetos	Coordenador do Serviço
	Fotos	Quadrimestralmente	Assistente Social, Psicólogo, Educadores e Coordenador de Projetos	Coordenador do Serviço
Número de meses de cumprimento do objeto da parceria	Lista nominal	Mensalmente	Assistente Social	Coordenador do Serviço
	Folha de frequência	Mensalmente	Educador Social e Assistente Social	Coordenador do Serviço
	Relatórios Quadrimestrais	Quadrimestralmente	Assistente Social, Psicólogo e Coordenador de Projetos	Coordenador do Serviço
Números de usuários que residem em Osasco	Comprovante de endereço de residência	Anual	Assistente Social	Coordenador do Serviço
	Visita domiciliar	Sempre que for necessário	Assistente Social	Coordenador do Serviço

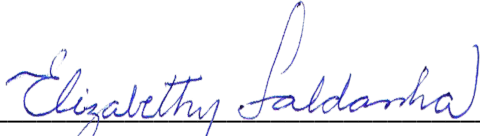
XVI – ESTIMATIVA DAS DESPESAS A SEREM REALIZADAS INCLUINDO OS CUSTOS INDIRETOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO OBJETO
([VIDE PLANILHA EM EXCEL ITEM 1.2/1.3](#))

XVI – ESTIMATIVA DAS DESPESAS A SEREM REALIZADAS INCLUINDO OS CUSTOS INDIRETOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO OBJETO
([VIDE PLANILHA EM EXCEL ITEM 1.4/1.5](#))

XVII – IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA PARA O PAGAMENTO DE DESPESAS EM ESPÉCIES, QUANDO FOR O CASO, NA FORMA DE § 2º DO ART. 63 DESTE DECRETO ([NÃO SE APLICA](#))

XVIII – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO EM CONSONÂNCIA COM AS METAS E AÇÕES A SEREM EXECUTADAS ([VIDE PLANILHA EM EXCEL ITEM 1.6](#))

XIV – DECLARAÇÃO ([VIDE PLANILHA EM EXCEL ITEM 1.7](#))

ANEXO II	PLANO DE TRABALHO
1.4. DECLARAÇÃO	
Na qualidade de representante legal do Proponente, declaro, para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Osasco, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou inadimplência com qualquer órgão ou entidade da administração pública federal, estadual ou municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Município de Osasco, na forma deste Plano de Trabalho.	
Osasco, 25 de março de 2025.  Elisabeth Veiga de Souza Saldanha Presidente	
1.4.1. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE	
APROVO O PRESENTE PLANO DE TRABALHO	
Local e Data	Concedente Nome do Secretário Responsável pelo programa ou projeto na Unidade Concedente